

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



**FAMASUL
SENAR
SINDICATOS**



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

CIRCULAR 682/2026

MILHO 2ª SAFRA 2025/2026 E SOJA SAFRA 2026/2027

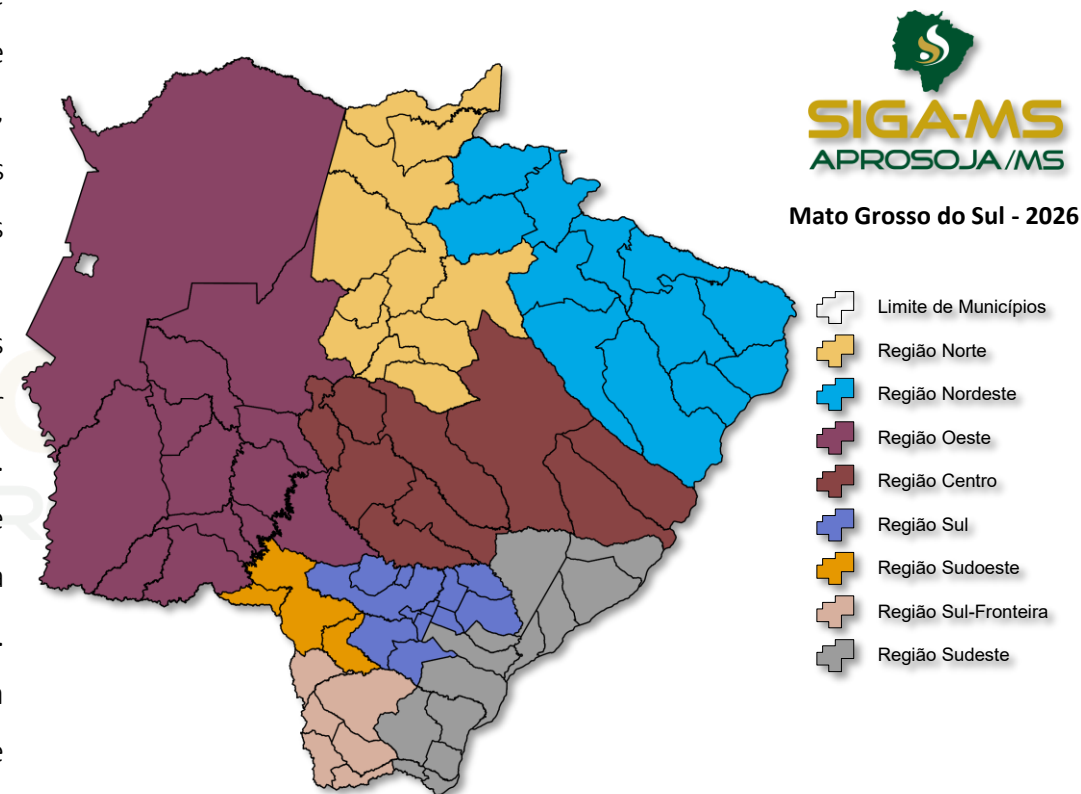
Na segunda semana de outubro, foi dada continuidade ao levantamento de produtividade das lavouras de milho segunda safra 2025/2026. Também foi iniciado o acompanhamento do plantio da soja para a safra 2026/2027. Nesse período, foram mantidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas localizadas nos principais municípios produtores de soja e milho de Mato Grosso do Sul. As informações coletadas abrangem, principalmente, os estádios fenológicos das lavouras, suas condições gerais, as operações agrícolas em andamento, a área cultivada, as condições climáticas e indicadores econômicos relevantes.

Após a amostragem de produtividade em 18% da área cultivada, os dados atualizados indicam produtividade média de 122,79 sacas por hectare, representando incremento de 13,3% em relação ao ciclo anterior. Mantida a área estimada em 2,206 milhões de hectares, a projeção de produção passa para 16,253 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 16,7% em comparação com a safra 2024/2025. Ressalta-se, contudo, que esses números ainda podem sofrer ajustes, uma vez que dependem da conclusão do estudo de Uso e Ocupação do Solo e do levantamento de produtividade.

Para a safra de soja 2026/2027, projeta-se produção de 15,3 milhões de toneladas, com produtividade média de 52,4 sacas por hectare, uma redução de 13,2% em relação ao ciclo anterior. A área destinada ao cultivo de soja é estimada em 4,87 milhões de hectares, aumento de 5,5% em comparação com a safra passada.

Na figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2025/2026 e soja na safra 2026/2027.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2025/2026

As estimativas para a 2ª safra de milho em Mato Grosso do Sul foram atualizadas com base nas amostragens realizadas pelos técnicos de campo do projeto SIGA-MS, que até o momento cobriram 18% da área plantada do estado. A área cultivada é estimada em 2,206 milhões de hectares, representando aumento de 3% em relação à segunda safra anterior. A produtividade média foi estimada em 122,79 sacas por hectare, resultado 13,3% superior ao registrado no ciclo passado. Com base nesses indicadores, a produção total é projetada em 16,253 milhões de toneladas, crescimento de 16,7% em comparação à safra 2024/2025.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Os dados de área semeada e produtividade da segunda safra de milho 2025/2026 estão sendo revisados pela equipe técnica e de georreferenciamento da Aprosoja/MS, previsto para ser lançado ainda em outubro.
2. Na maior parte do estado a colheita do milho segunda safra 2025/2026 foi finalizada até o final de setembro; apenas áreas pontuais na região Sul-Fronteira e Sudoeste terminaram as operações no início de outubro.
3. Durante o início do ciclo da cultura, houve irregularidades nas chuvas, que trouxeram preocupação sobre o potencial produtivo da safra. Porém, a partir de maio, houve melhora das condições pluviométricas, que favoreceram as condições de desenvolvimento da cultura.
4. No mês de junho houve ocorrência de geada leve na região Sul-Fronteira, principalmente na cidade de Aral Moreira. Porém, não foram relatados danos significativos a cultura.
5. A ocorrência de ataques de suiformes causou prejuízos expressivos relatados pelos produtores, principalmente na região Oeste do estado. Os agricultores relatam a possibilidade de trocar a cultura do milho pelo sorgo, a fim de reduzir os prejuízos.

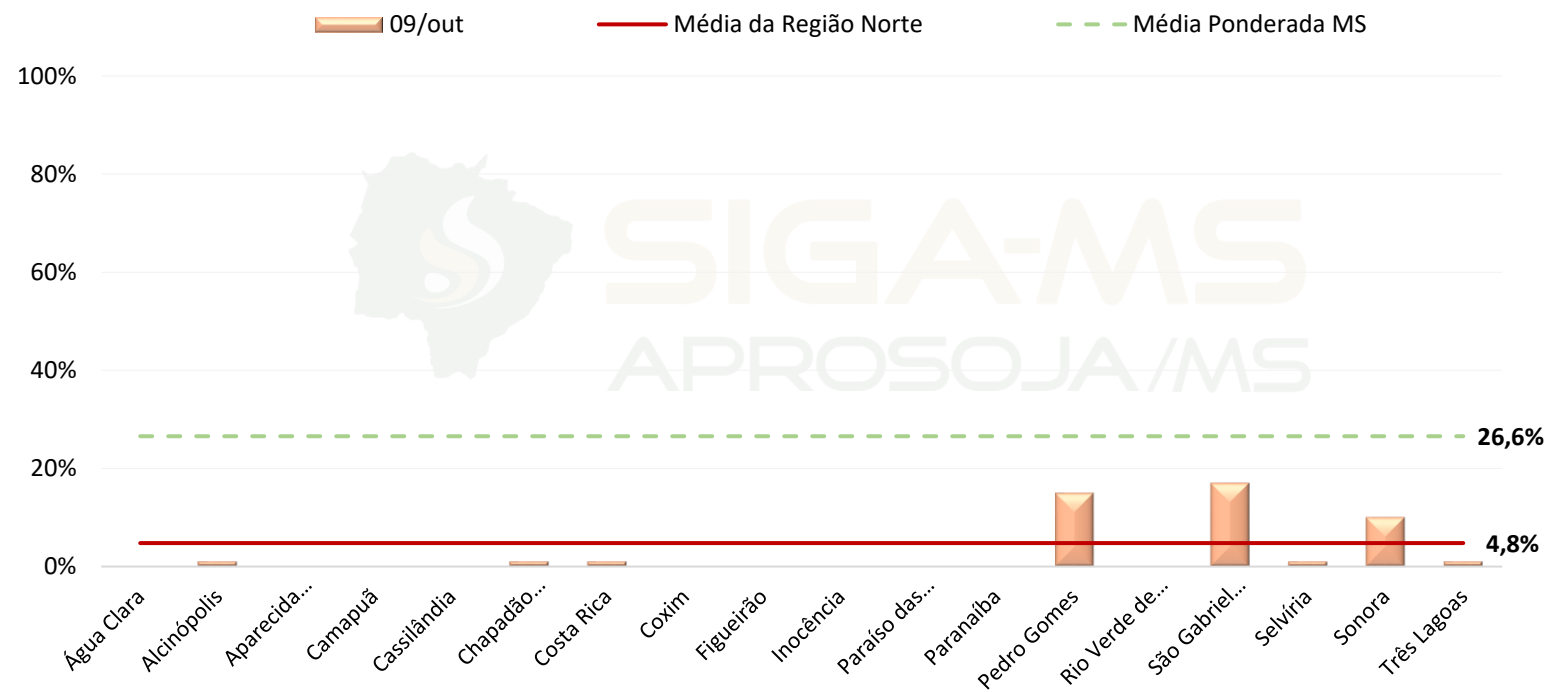
PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 01, 02 e 03**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 09/10/2026**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **26,6%**.

Gráfico 01 – Plantio da soja na região norte de MS

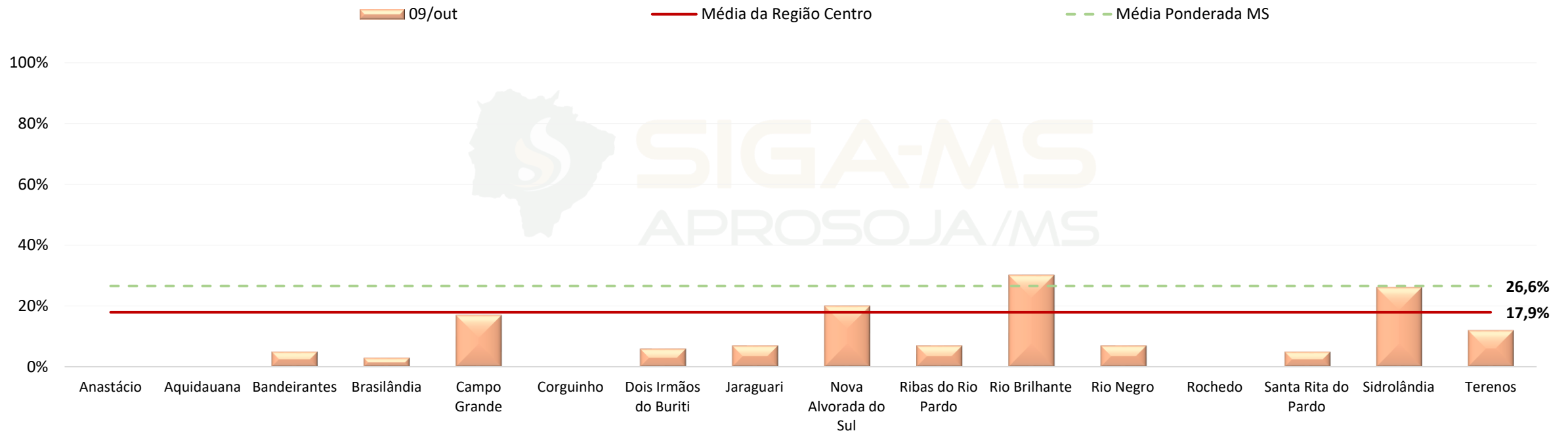


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Gráfico 02 – Plantio da soja na região centro de MS

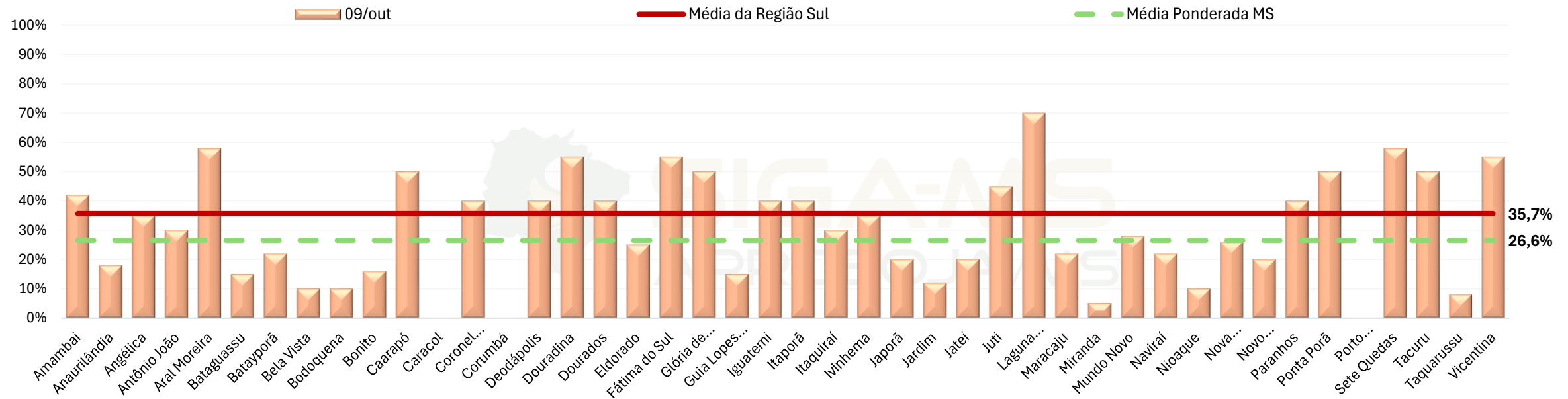


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Gráfico 03 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 35,7%, em seguida a região centro com 17,9% de área plantada, enquanto a região norte apresenta menos de 4,8% de área plantada. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é cerca de **1,3 milhão** de hectares.

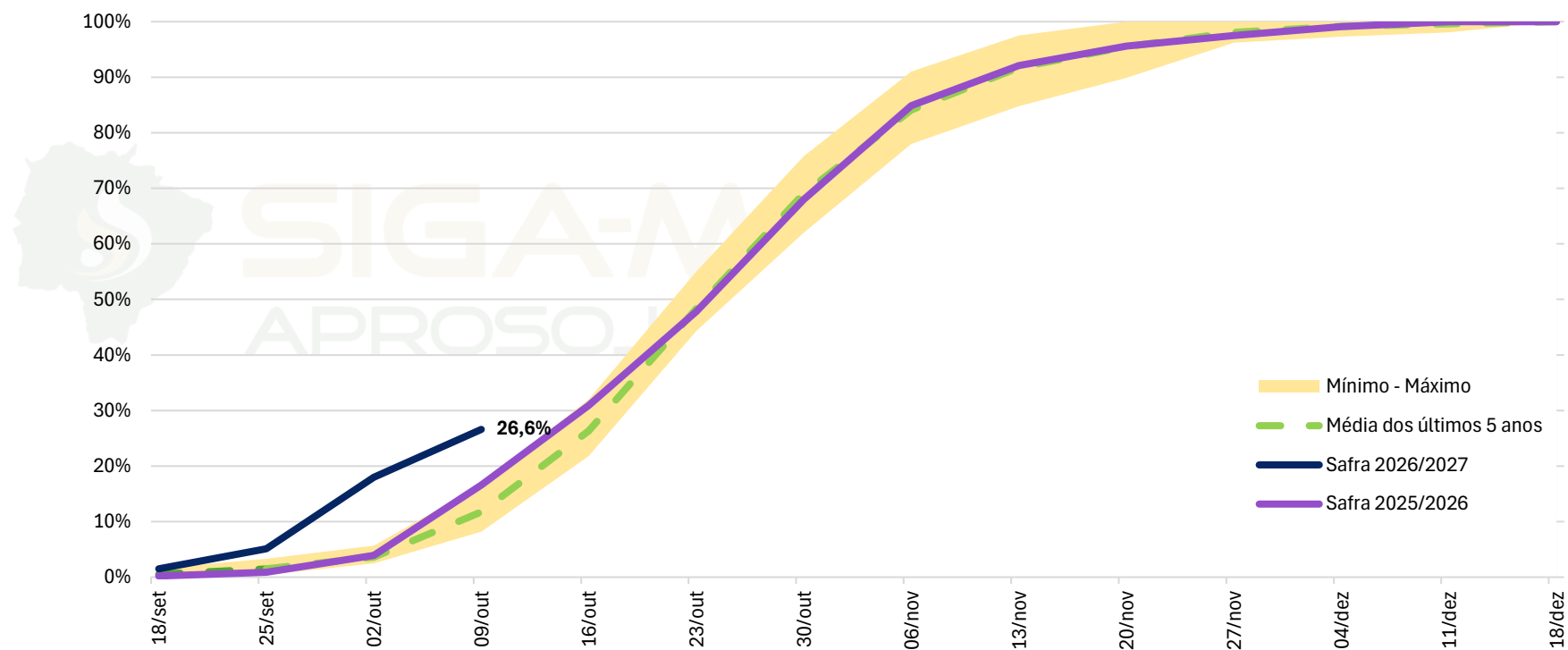
PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

No **gráfico 04**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2025/26 e 2026/27 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2026/2027 encontra-se à frente em aproximadamente 10,0 pontos percentuais em relação à safra 2025/2026, para a data de 09 de outubro.

Gráfico 04 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2026/2027



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 5,5% maior em relação ao ciclo passado (2025/2026), atingindo a área de 4,874 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 52,4 sc/ha, uma redução de 13,2% em relação ao ciclo anterior. Gerando a expectativa de produção de 15,331 milhões de toneladas, redução de 8,4%. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Durante a semana, os grandes volumes de chuva diminuíram o ritmo da semeadura da soja no estado. As precipitações variaram de 1 a 225 mm nas diferentes regiões do estado.
2. As grandes quantidades de chuva têm trazido complicações para o estabelecimento da cultura. Em áreas da região Centro, tem sido observada a ocorrência de selamento superficial do solo, prejudicando a emergência das plântulas. Já na região Sudeste, tem sido relatado que o excesso pluviométrico tem causado erosão laminar, carreando a camada superficial do solo junto com a semente e levando à necessidade de replantio.
3. A presença do fenômeno El Niño aumenta a possibilidade de instabilidades climáticas em Mato Grosso do Sul. Para o trimestre de outubro, novembro e dezembro, o estado estará sob influência de um El Niño de intensidade muito forte, trazendo a ocorrência de tempestades, com possibilidade de granizo, para a região Centro-Sul do estado, e irregularidade nas chuvas e ondas de calor para a região Centro-Norte. Dessa forma, deve-se ter cautela no planejamentos das operações e tomada de decisão.

**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

4,620
Milhões de ha60,40
Sc/ha16,744
Milhões de Ton.136,86
R\$ /sc*92,50%
Safr 2025/26**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

2,206
Milhões de ha122,79
Sc/ha16,253
Milhões de Ton.52,20
R\$ /sc*54,00%
Safr 2025/26

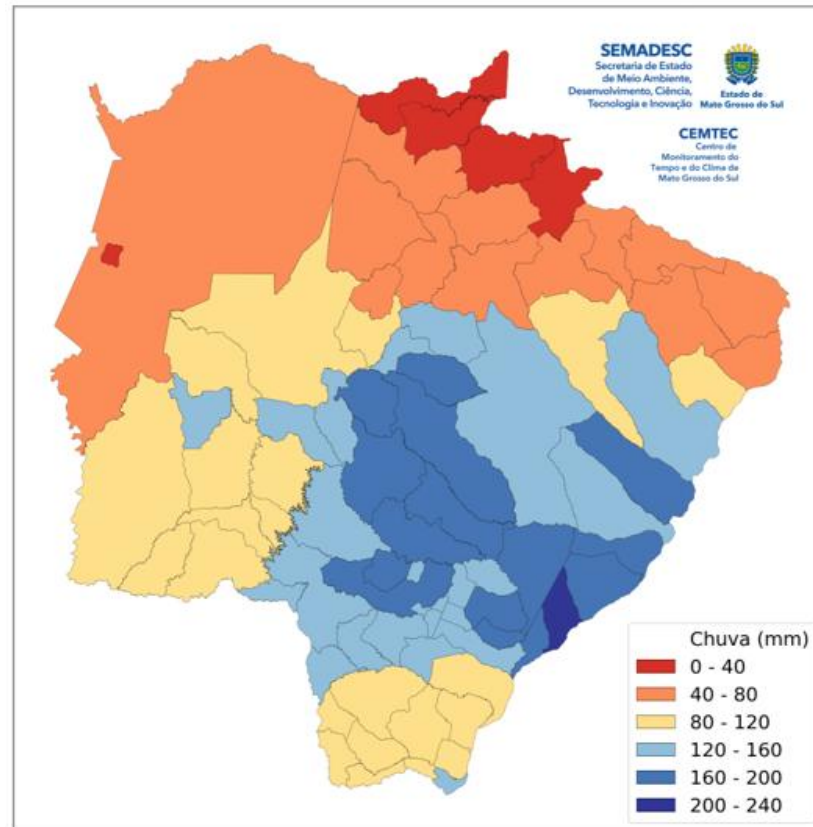
*Preço disponível 09/10/2026

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2026

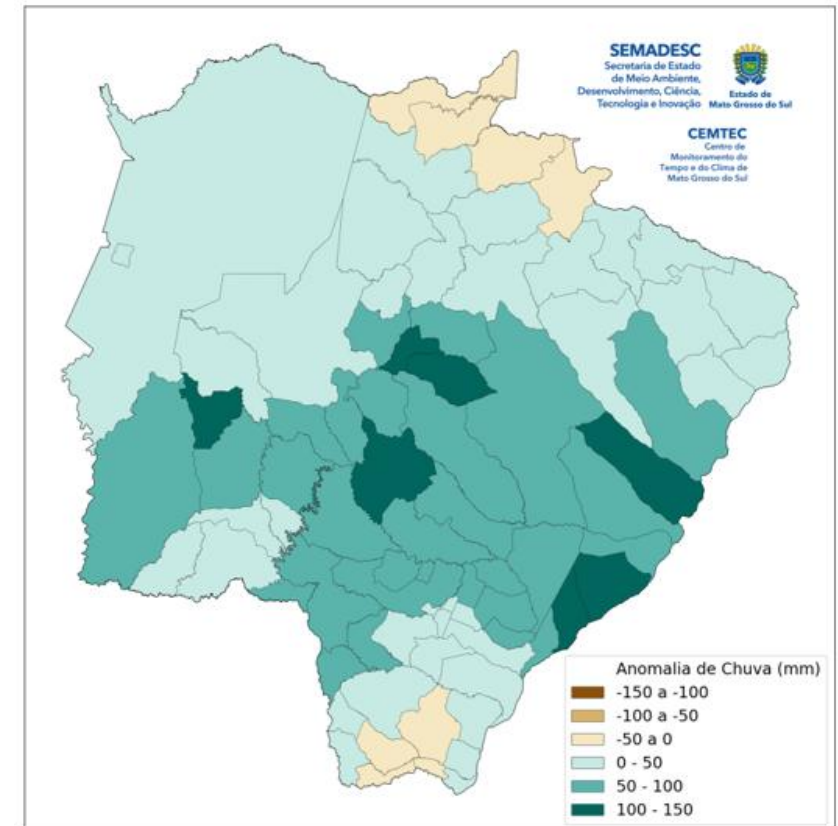
A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em Setembro de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas central, sul, leste, sudeste e sudoeste, registraram volumes de precipitação acima da média climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 03). Nessas regiões, os maiores volumes acumulados de chuva variaram entre 120 e 240 mm (Figura 02). Por outro lado, as regiões norte, pantaneira e leste/nordeste registraram os menores volumes acumulados, com valores variando entre 0 e 80 mm (Figura 02), apresentando precipitações próximas à média ou ligeiramente abaixo do esperado (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO
ACUMULADA
NO MÊS DE
SETEMBRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro de 2026

Na Tabela 01 são apresentados os valores de precipitação acumulada mensal (mm) registrados nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e SEMADESC, bem como nos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em setembro de 2026, Mato Grosso do Sul apresentou chuvas acima da média histórica em diversas regiões do Estado, com acumulados variando entre 19,4 mm, em Alcínópolis, e 223,6 mm, em Anaurilândia. Os maiores volumes foram registrados principalmente nas regiões sul, centro-sul e oeste, com destaque para Anaurilândia (223,6 mm), Campo Grande (220,0 mm), Itaporã (200,0 mm), Dourados (194,6 mm), Nova Alvorada do Sul (190,6 mm) e Ivinhema (190,2 mm). Em relação à média histórica, destacaram-se os volumes registrados em localidades de Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Anaurilândia e Nova Alvorada do Sul. Em contrapartida, os maiores déficits concentraram-se principalmente no norte e nordeste do Estado, com os menores percentuais do esperado registrados em Alcínópolis, Costa Rica, Figueirão e Pedro Gomes.

Tabela 01 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada no mês de setembro de 2026

Precipitação acumulada - Setembro/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Anaurilândia (Faz. Santo André) ³	223,6	90,8	146	Laguna Carapá ⁵	125,2	116,9	7
Campo Grande ¹	220,0	77,6	184	Porto Murtinho (Faz. São Luís) - Nabileque ⁵	123,0	47,6	158
Itaporã ³	200,0	108,3	85	Mundo Novo ¹	110,4	125,3	-12
Dourados ³	194,6	113,0	72	Bonito ¹	109,0	78,8	38
Nova Alvorada do Sul ³	190,6	85,1	124	Miranda ²	108,6	57,4	89
Ivinhema ²	190,2	120,3	58	Corumbá ¹	105,8	40,4	162
Sidrolândia ²	186,8	87,8	113	Bela Vista ¹	101,4	67,1	51
Fátima do Sul - Culturama ³	181,6	108,3	68	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Palaeuás ¹	100,2	33,8	196
Bandeirantes ³	178,0	72,6	145	São Gabriel do Oeste ²	98,8	62,4	58
Rio Brilhante ³	177,9	98,1	81	Aquidauana ¹	98,0	96,7	1
Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguená) ³	176,0	78,8	123	Iguatemi ¹	97,6	125,3	-22
Maracaju ¹	175,8	105,3	67	Jardim ²	93,6	78,8	19
Amambai ²	172,4	123,5	40	Corumbá (ECOÁ) - Serra do Amolar ³	90,4	40,4	124
Amambai - Novo Horizonte ²	170,2	123,5	38	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ³	84,8	79,1	7
Santa Rita do Pardo ³	167,0	90,6	84	Inocência (Faz. Recanto) ³	84,4	58,4	45
Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ¹	162,0	40,4	301	Água Clara (Faz. Peleja) ¹	82,2	75,0	10
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³	157,0	81,1	94	Sonora ²	77,0	68,2	13
Bataguassu ¹	155,8	90,8	72	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ³	72,2	96,7	-25
Nioaque ¹	155,8	78,8	98	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ²	70,6	33,8	109
Água Clara ²	149,6	75,0	99	Coxim ¹	64,6	56,8	14
Aral Moreira ³	148,2	107,0	39	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ³	63,8	67,1	-5
Três Lagoas ²	148,2	64,3	130	Nhumirim - Nhecolândia ²	63,8	33,8	89
Rochedo ¹	145,2	72,6	100	Camapuã ³	59,6	72,6	-18
Dois Irmãos do Buriti ¹	144,2	96,7	49	Chapadão do Sul ²	54,6	79,1	-31
Ponta Porã ¹	142,6	134,9	6	Paranaíba ²	51,2	58,4	-12
Caarapó ³	142,0	120,2	18	Porto Murtinho ²	50,6	47,6	6
Nova Andradina - IFMS ³	140,8	110,8	27	Cassilândia ²	42,6	75,1	-43
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ³	135,2	120,6	12	Figueirão (Faz. Waterloo) ³	36,2	75,1	-52
Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³	130,0	72,6	79	Pedro Gomes ³	33,4	65,5	-49
Angélica ²	128,2	105,9	21	Costa Rica ⁴	33,2	75,1	-56
Itaquiraí ¹	127,6	120,6	6	Alcínópolis (Faz. Vale do Cedro) ³	19,4	65,5	-70
Corguinho ¹	126,2	72,6	74				
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE ³ , ANA ⁴ , SEMADESC ⁵ , UFMS ⁶ .							
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)							
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul				 SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação			
							

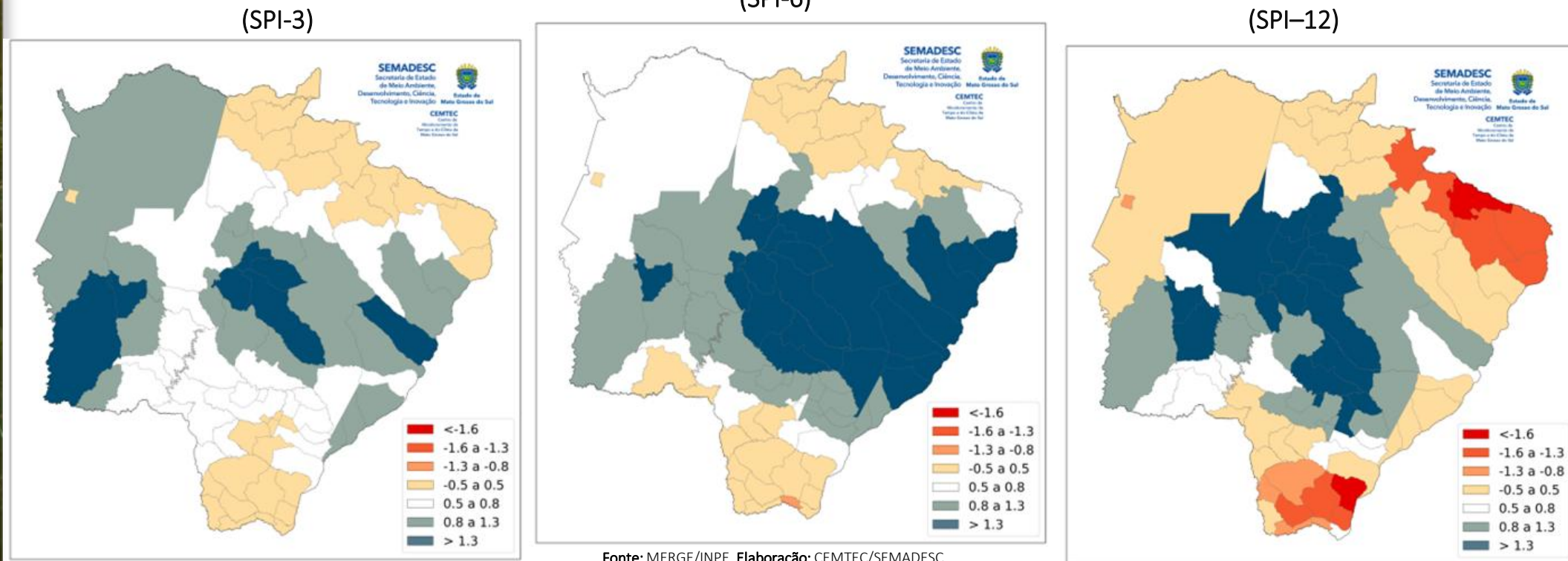
Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2026

Na Figura 04, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Setembro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De forma geral, observa-se expressiva redução do déficit hídrico nas escalas de curto e médio prazo, com destaque para as regiões central, leste e sudoeste, onde predominam valores de SPI positivos e áreas superiores a 1,3 (condições moderada a extremamente úmidas). Nas escalas de 3 e 6 meses, grande parte do território varia entre a normalidade e o excesso hídrico, com déficits praticamente ausentes ou pontuais no extremo sul. Em contrapartida, na escala de longo prazo (12 meses), o efeito cumulativo das secas anteriores ainda se reflete em déficits hídricos expressivos, concentrados principalmente no Bolsão (nordeste) e no sul do estado, com áreas registrando SPI inferior a -1,3 e pontos abaixo de -1,6 (seca severa a extrema).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).
(SPI-3) (SPI-6) (SPI-12)

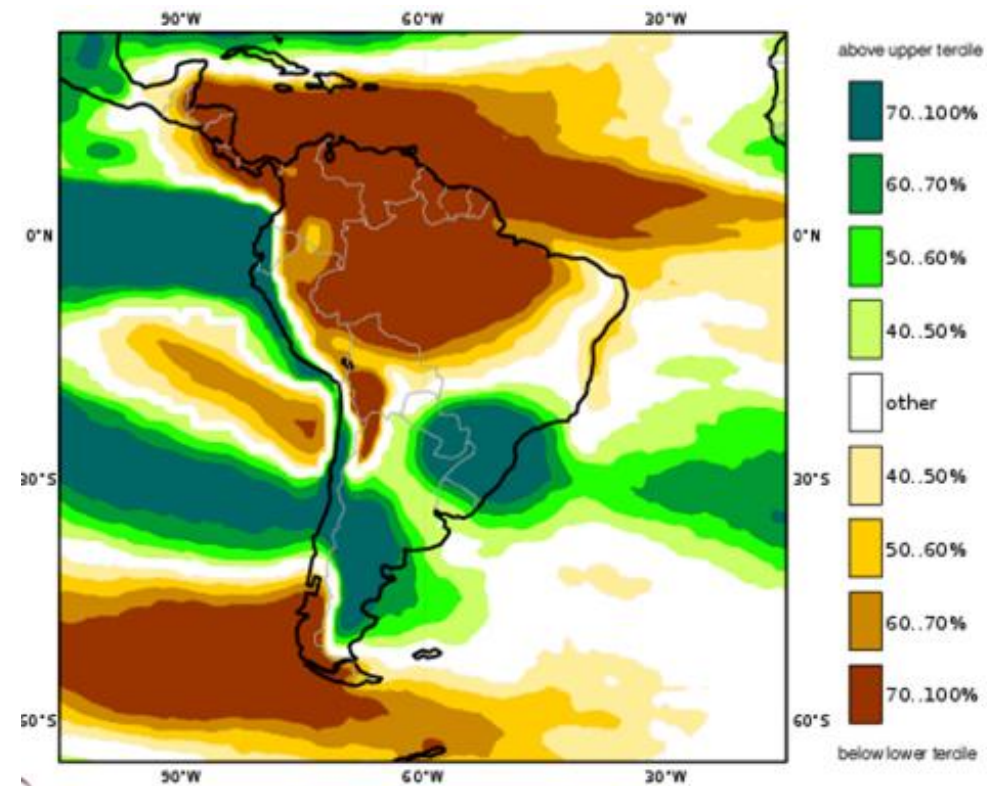


**PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES**

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

A Figura 05, apresenta a previsão probabilística de precipitação acumulada para os meses de outubro, novembro e dezembro, QUE indica acumulados acima da média climatológica, com valores de referência entre 300 e 500 mm, variando conforme a região do Estado.

Figura 05 – Previsão probabilística da precipitação (OND)



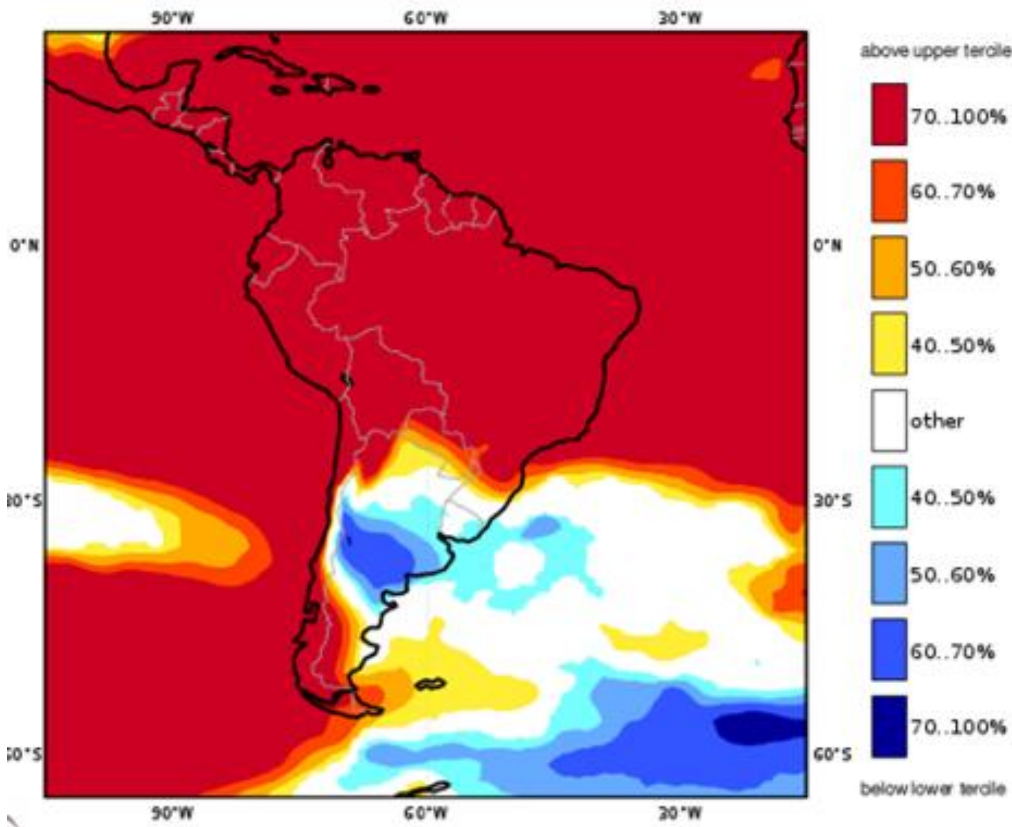
Fonte: Copernicus.

PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Na Figura 06, é apresentada a previsão probabilística da temperatura para os meses de outubro, novembro e dezembro. As projeções climatológicas indicam um sinal consistente de temperaturas acima da média histórica, cuja referência varia entre 22 °C e 26 °C, indicando um trimestre predominantemente aquecido em Mato Grosso do Sul.

Figura 06 – Previsão probabilística da temperatura (OND)

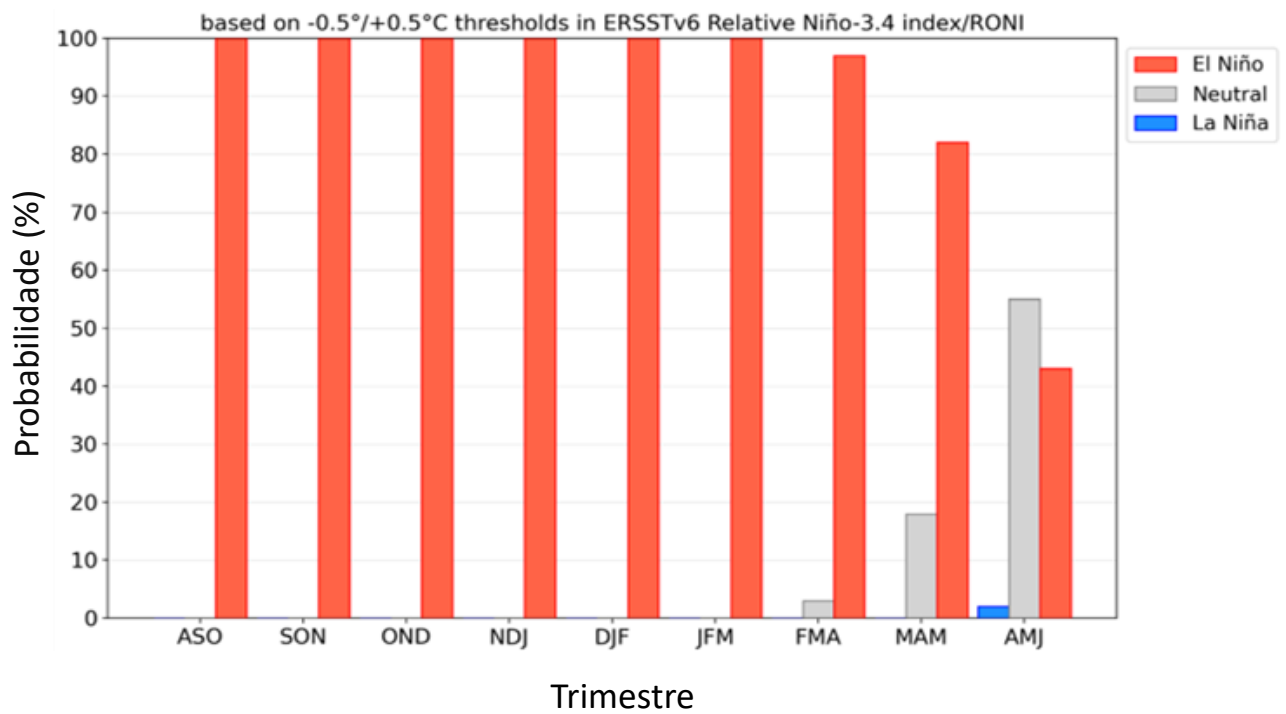


Fonte: Copernicus.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação ao fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), para o trimestre de outubro, novembro e dezembro (OND), o fenômeno El Niño atingirá intensidade “Muito Forte”, sendo o período em que estará mais ativo e consolidado. Nos trimestres de novembro, dezembro e janeiro (NDJ), a previsão indica a manutenção do El Niño em intensidade Muito Forte, ao longo do início do verão, prolongando os seus efeitos por mais tempo. Entre os principais impactos esperados estão temperaturas acima da média climatológica, ondas de calor mais frequentes e tempestades mais intensas com ocorrência de ventos fortes e até granizo. Ressalta-se, contudo, que o ENOS atua de forma indireta sobre as condições meteorológicas e seus efeitos dependem da interação com outros sistemas atmosféricos que influenciam o clima regional.

Gráfico 05 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



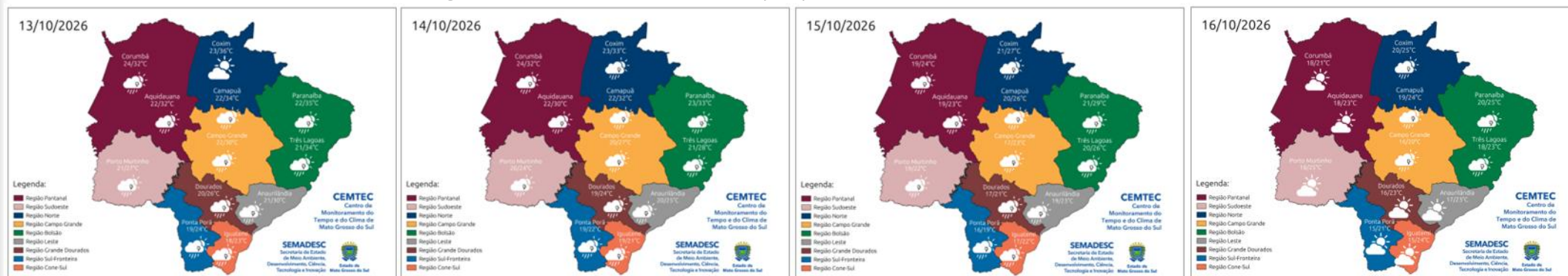
Fonte: NOAA.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Quarta-feira (14/10): A atuação de um cavado pré-frontal, aliado ao intenso transporte de calor e umidade impulsionado pelo Jato de Baixos Níveis (JBN) e à formação de uma frente fria, favorecerá o aumento da nebulosidade e a formação de instabilidades em Mato Grosso do Sul. Há previsão de chuvas e tempestades acompanhadas de raios, fortes rajadas de vento e eventualmente queda de granizo. Podem ocorrer chuvas intensas, com acumulados significativos, que podem ultrapassar os 50 mm em 24 horas. Devido à maior cobertura de nuvens e à ocorrência de chuvas, as temperaturas ficam mais amenas, principalmente na metade sul de Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas máximas não devem ultrapassar 27°C. Os ventos predominam do quadrante sul, com velocidades entre 40 e 60 km/h, podendo ocorrer, pontualmente, rajadas superiores a 70 km/h.

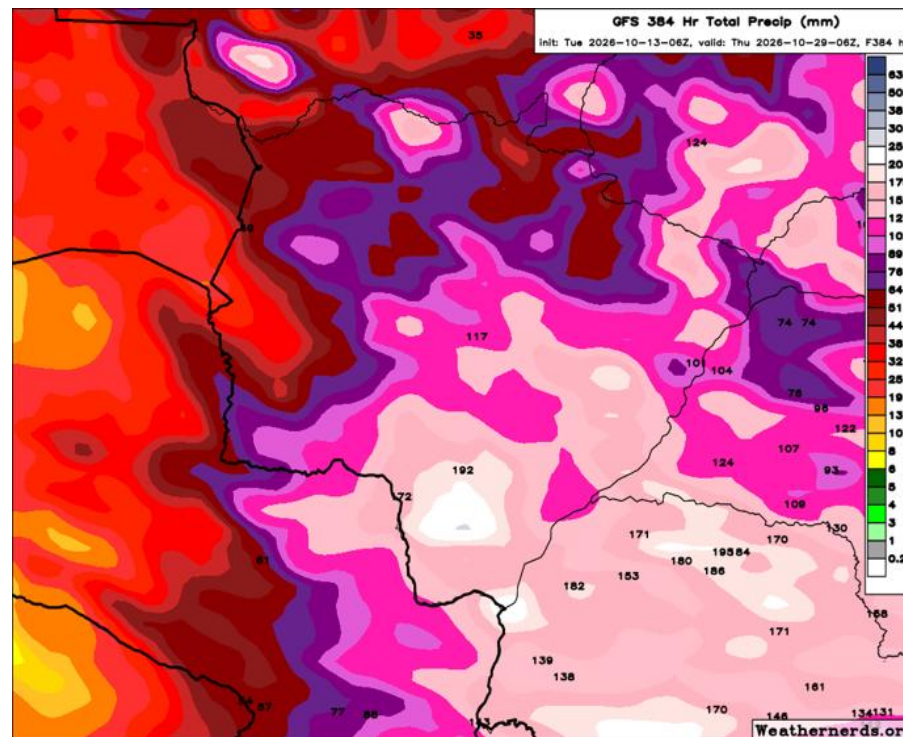
Quinta-feira (15/10) a sexta-Feira (16/10): A frente fria atua sobre Mato Grosso do Sul, mantendo bastante nebulosidade e condições favoráveis à ocorrência de chuvas em diversas regiões do Estado. Há previsão de chuvas e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventualmente queda de granizo. Pontualmente, podem ocorrer chuvas intensas e acumulados que podem ultrapassar 40 mm em 24 horas. Com o avanço da massa de ar frio, poderá ocorrer o fenômeno de mínima invertida, no qual as menores temperaturas do dia são registradas no decorrer da tarde ou da noite, e não no início da manhã. A partir de sexta-feira (16/10) o tempo tende a ficar mais firme em parte de Mato Grosso do Sul, condição que deve se estender ao longo do final de semana. A entrada da massa de ar frio provoca queda significativa das temperaturas para esta época do ano, com mínimas previstas entre 12°C e 14°C na região sul do Estado. Pontualmente, os termômetros podem registrar valores inferiores a 12°C. Os ventos predominam do quadrante sul, com velocidades entre 30 e 50 km/h, podendo ocorrer, pontualmente, rajadas superiores a 50 km/h.

Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 08 - Precipitação acumulada prevista do modelo GFS



Fonte: Weathernerds.

A Figura 08 mostra que, entre os dias 13 e 29 de outubro de 2026, são previstos acumulados de chuva entre aproximadamente 60 mm e 200 mm em Mato Grosso do Sul, com volumes pontuais superiores a 200 mm. Os maiores acumulados, entre 150 mm e 200 mm, concentram-se principalmente nas regiões sul, sudoeste, central e sudeste do Estado, com pontos que podem ultrapassar esses valores. Nas regiões leste e nordeste, são previstos volumes entre 80 mm e 150 mm, enquanto no norte e noroeste os acumulados tendem a ser menores, variando entre 30 mm e 80 mm. Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

05/10 a 09/10/26

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 1,14% entre os dias 05/10 a 09/10/26 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$136,86 no dia 09/10/26 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior desvalorização no período, ocorreu no município de Sonora, com variação negativa de 2,17% (tabela 21).

O preço médio do período foi de R\$ 138,02/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 11,41%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$123,88/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 21 - Preço médio da Soja em MS – 05/10 a 09/10/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	05/10	06/10	08/10	09/10	Var. período %	Var. mês %
CAMPO GRANDE	139,00	141,50	141,50	140,00	0,72	-4,76
DOURADOS	140,00	139,00	138,00	137,00	-2,14	-6,80
MARACAJU	138,50	138,00	137,00	136,00	-1,81	-6,85
PONTA PORÃ	135,50	137,50	137,00	136,00	0,37	-6,21
SÃO GABRIEL DO OESTE	140,00	139,00	139,00	137,00	-2,14	-6,16
SIDROLÂNDIA	138,00	138,00	138,00	137,00	-0,72	-6,16
SONORA	138,00	137,00	137,00	135,00	-2,17	-5,59
Preço Médio	138,43	138,57	138,21	136,86	-1,14	-6,08

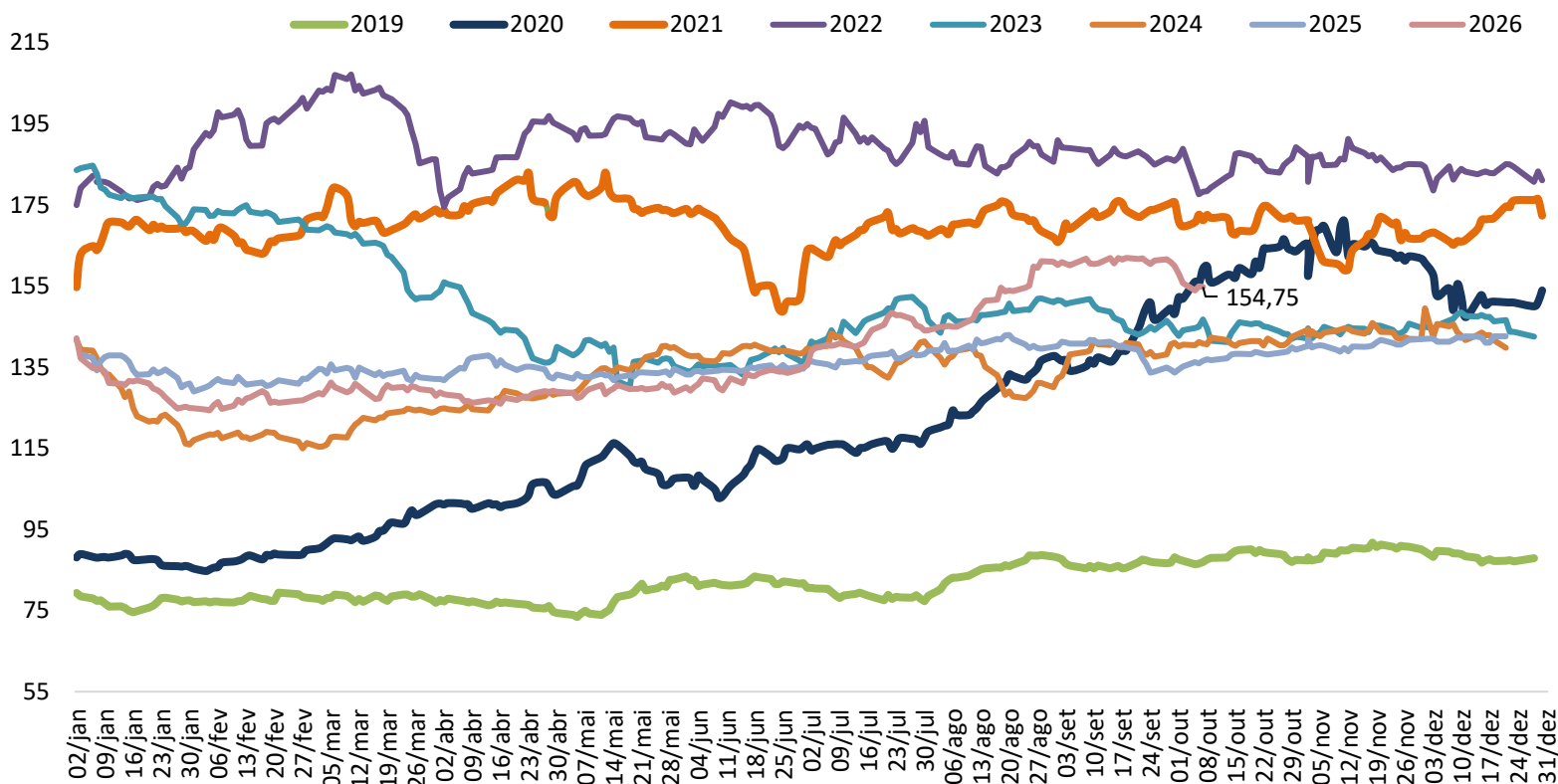
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 30 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 154,75/sc em 09/10/26 (Gráfico 30). Esse patamar representa uma desvalorização de 2,11% comparado aos R\$ 158,09 do dia 05 de outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 13,19% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$136,72/sc.

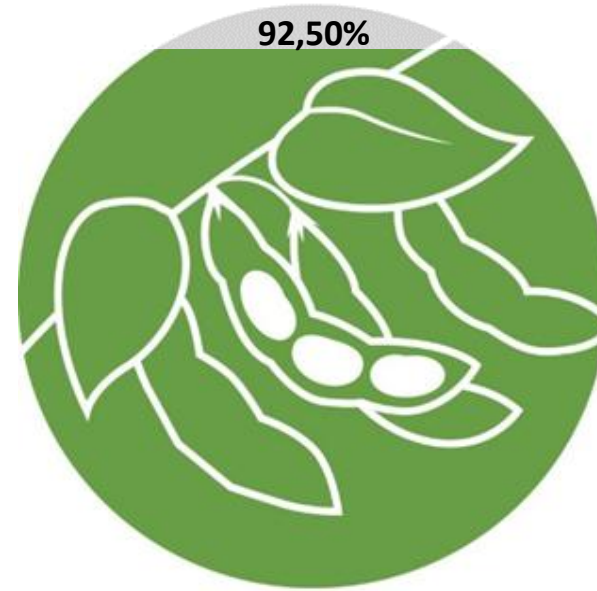


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 12 de outubro de 2026, o MS já havia comercializado 92,50% da safra 2025/26, aumento de 1,5 pontos percentual quando comparado a igual período de 2025 para a safra 2024/25.

A comercialização da safra de soja 2025/26 em MS chegou a 92,50%.



Safra 2025/26

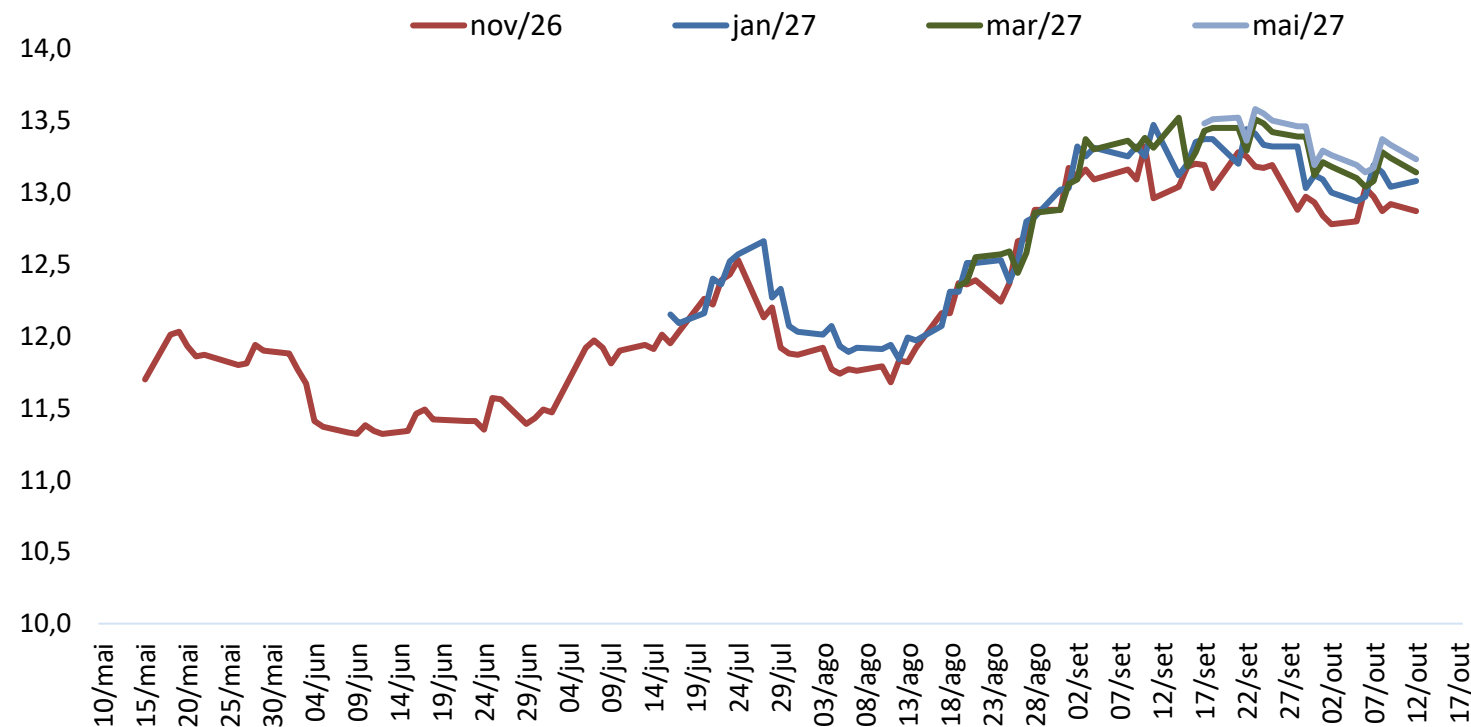
▲
Aumento de 1,50
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2024/25

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos no fechamento do dia 12/10/2026.

O contrato de novembro/2026 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,87 com valorização de 0,55%. O contrato de Janeiro/2027 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,04 com valorização de 0,54%. O contrato de Março/2027 apresentou variação positiva de 0,46% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,14. O contrato de maio/2027 registrou valorização de 0,46% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,23 (Gráfico 31).

Gráfico 31 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



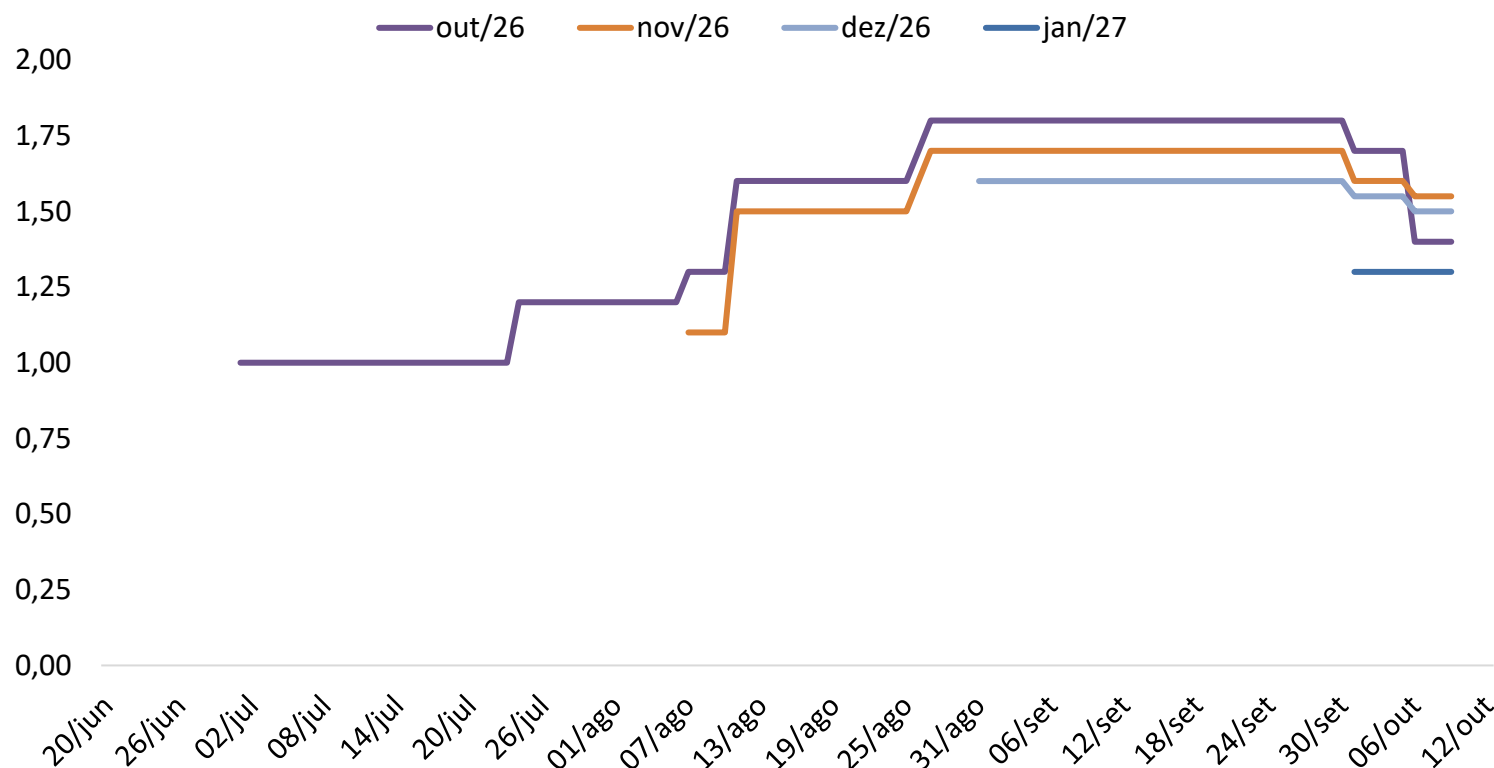
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR apresentou variação negativa para todos os contratos, com exceção do mês de jan/27 que não apresentou variação, no período de 05/10 a 09/10/2026 (gráfico 32).

O contrato de out/26 foi cotado a US\$1,40 por bushel, com variação negativa de 17,6%. O contrato de Nov/26 foi cotado a US\$1,55 por bushel, com variação negativa de 3,1%. E o contrato de dez/26 foi cotado a US\$1,50, com variação negativa de 3,2%. O contrato de jan/27 foi cotado a US\$1,30 por bushel (Gráfico 32).

Gráfico 32 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

05/10 a 09/10/2026

O preço da saca do milho em MS teve variação negativa de 2,73% entre os dias 05/10 a 09/10/26, e foi negociada ao valor médio de R\$ 52,73 em 09/10/26 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Grãos Corretora, a maior desvalorização no período, ocorreu no município de Dourados com variação negativa de 3,77% (Tabela 22).

O valor médio para o período foi de R\$ 52,87/sc, que representou valorização de 1,71% em relação ao valor médio de R\$ 51,98/sc no mesmo período de 2025.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 22 - Preço médio do milho em MS de 05/10 a 09/10/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

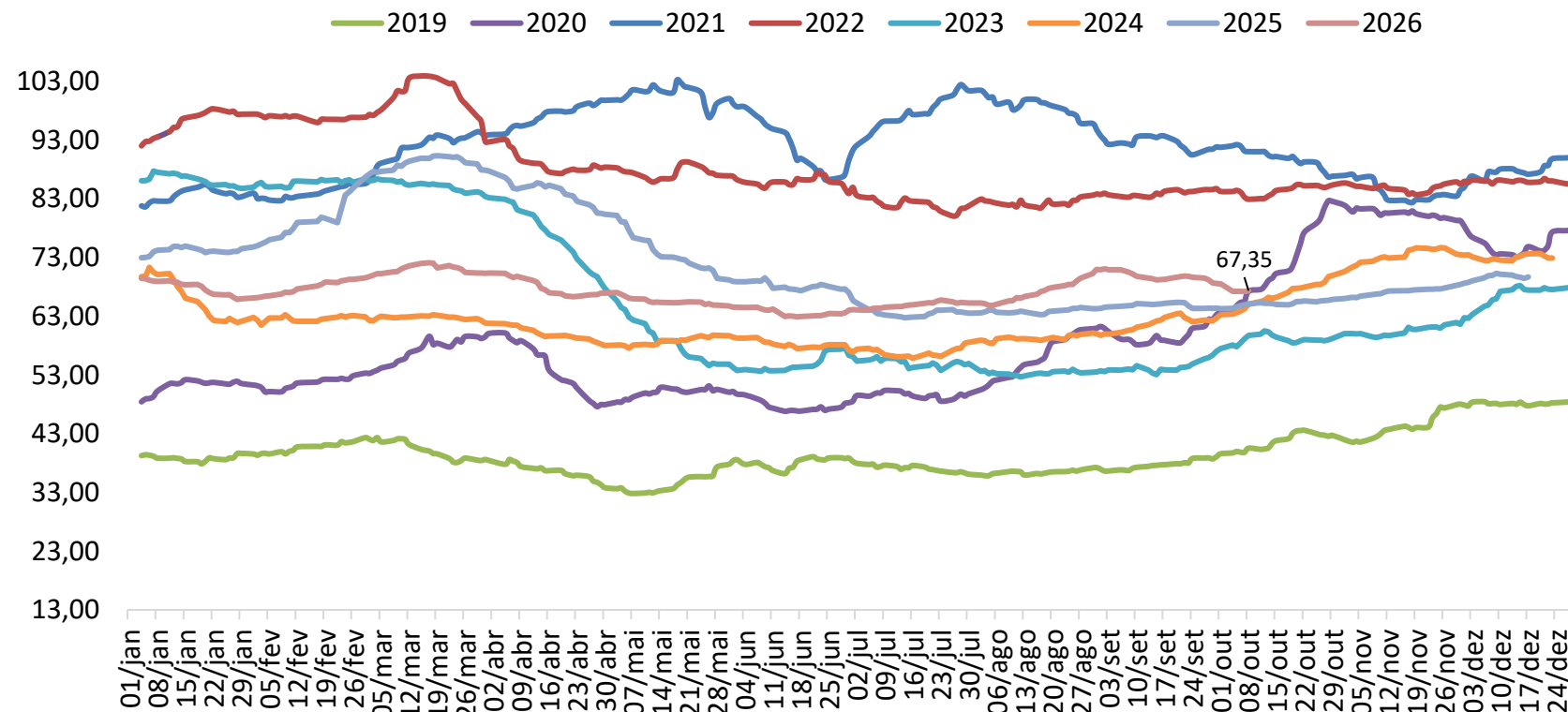
Municípios	05/10	06/10	08/10	09/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	-1,85
DOURADOS	53,00	53,00	53,00	51,00	-3,77	-5,56
MARACAJU	52,00	52,00	52,00	51,00	-1,92	-5,56
SÃO GABRIEL DO OESTE	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	0,00
SIDROLÂNDIA	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	0,00
Preço Médio	53,67	52,80	52,80	52,20	-2,73	-3,18

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 33 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,13% entre os dias 05/10 a 09/10/2026, onde saiu de R\$ 67,26/sc para R\$ 67,35/sc (Gráfico 33).

No comparativo com o mesmo período de 2025 o preço do cereal registrou valorização nominal de 3,31% frente aos R\$ 65,19/sc de igual período do ano passado.

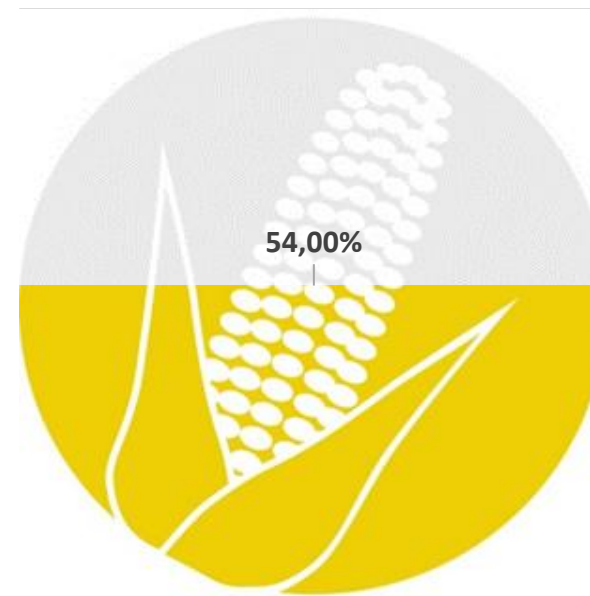


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 12 de outubro/2026, o MS já havia comercializado 54,00% do milho 2ª safra 2026, que representa uma redução de 1,00 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2025.

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
54,00%.



Safra 2026

▼
**Redução de de 1,00
pontos percentuais
em relação a Safra
2025**

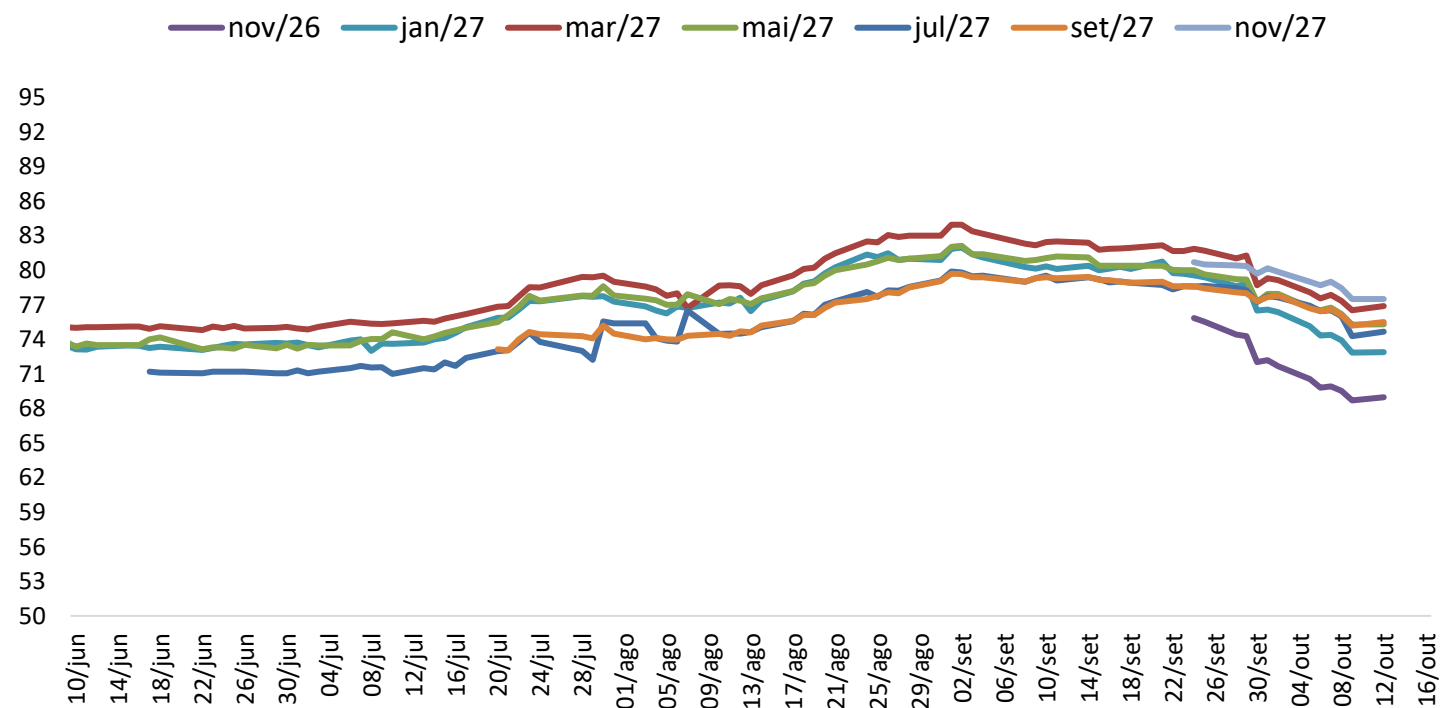
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 13/10 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação negativa para todos os contratos entre os dias 05/10 a 13/10/2026 (Gráfico 34).

O vencimento de nov/26 houve variação negativa de 2,23%, sendo cotado a R\$ 68,98/sc. O vencimento de jan/27 houve variação negativa de 2,99%, sendo cotado a R\$ 72,90/sc. O vencimento de mar/27 houve variação negativa de 1,51%, sendo cotado a R\$ 76,89/sc. O vencimento de mai/27 foi cotado a R\$ 75,30/sc com desvalorização de 1,89%. O vencimento de jul/27 foi cotado a R\$ 74,66/sc com desvalorização de 2,94%. E o vencimento de set/27 foi cotado a R\$ 75,50/sc com desvalorização de 1,56%. O vencimento de nov/27 houve variação negativa de 1,89%, sendo cotado a R\$ 77,51/sc.

Gráfico 34 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



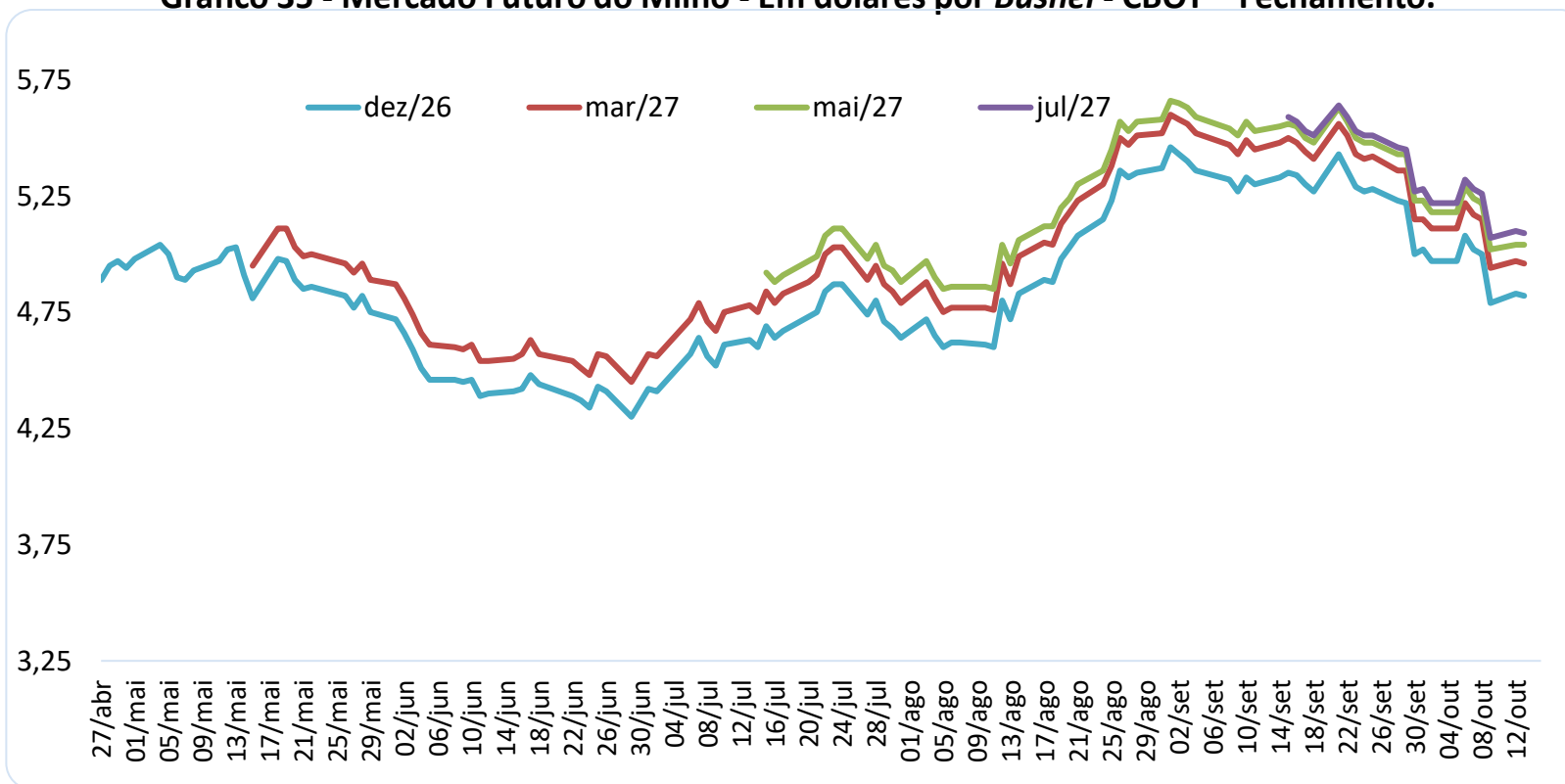
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentaram variação negativa para todos os contratos no período de 05/10 a 12/10/2026 (Gráfico 35).

O vencimento de dez/2026 foi cotado a US\$ 4,83/bushel com desvalorização de 2,82%. O vencimento de mar/2027 foi cotado US\$ 4,97/bushel e com desvalorização de 2,74%. E o vencimento de mai/2027 foi cotado US\$ 5,04/bushel e com desvalorização de 4,60%. O vencimento de jul/2027 foi cotado US\$ 5,10/bushel com desvalorização de 2,30%.

Gráfico 35 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

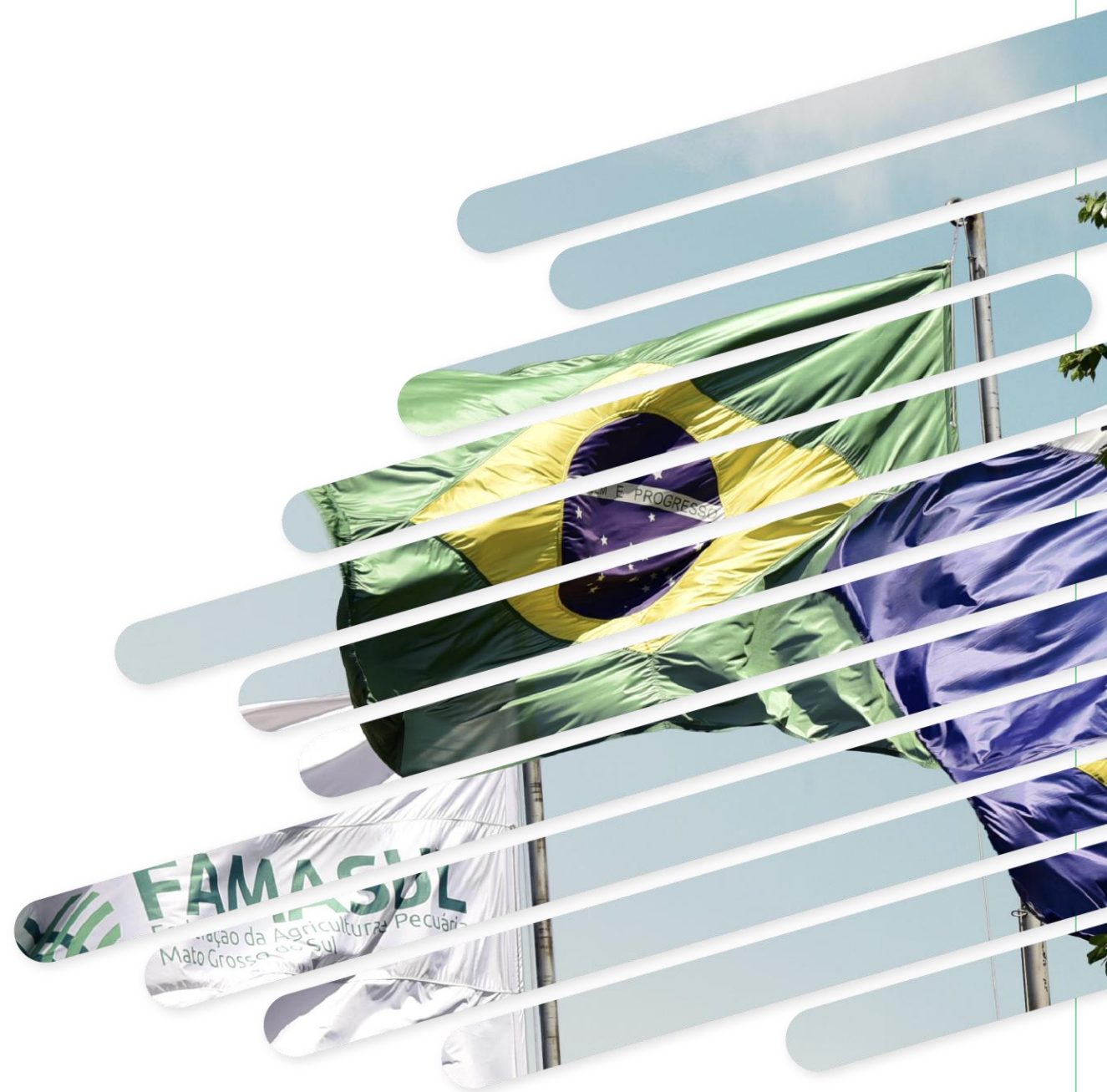
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2026

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Coord. de Comunicação

Marcos Maluf

Assistente de Comunicação

Kelson Ventura

Coord. Administrativo

Sofia Mendonça

Assis. Administrativo

Tauan Almeida

Gerente Institucional

Teresinha Rohr

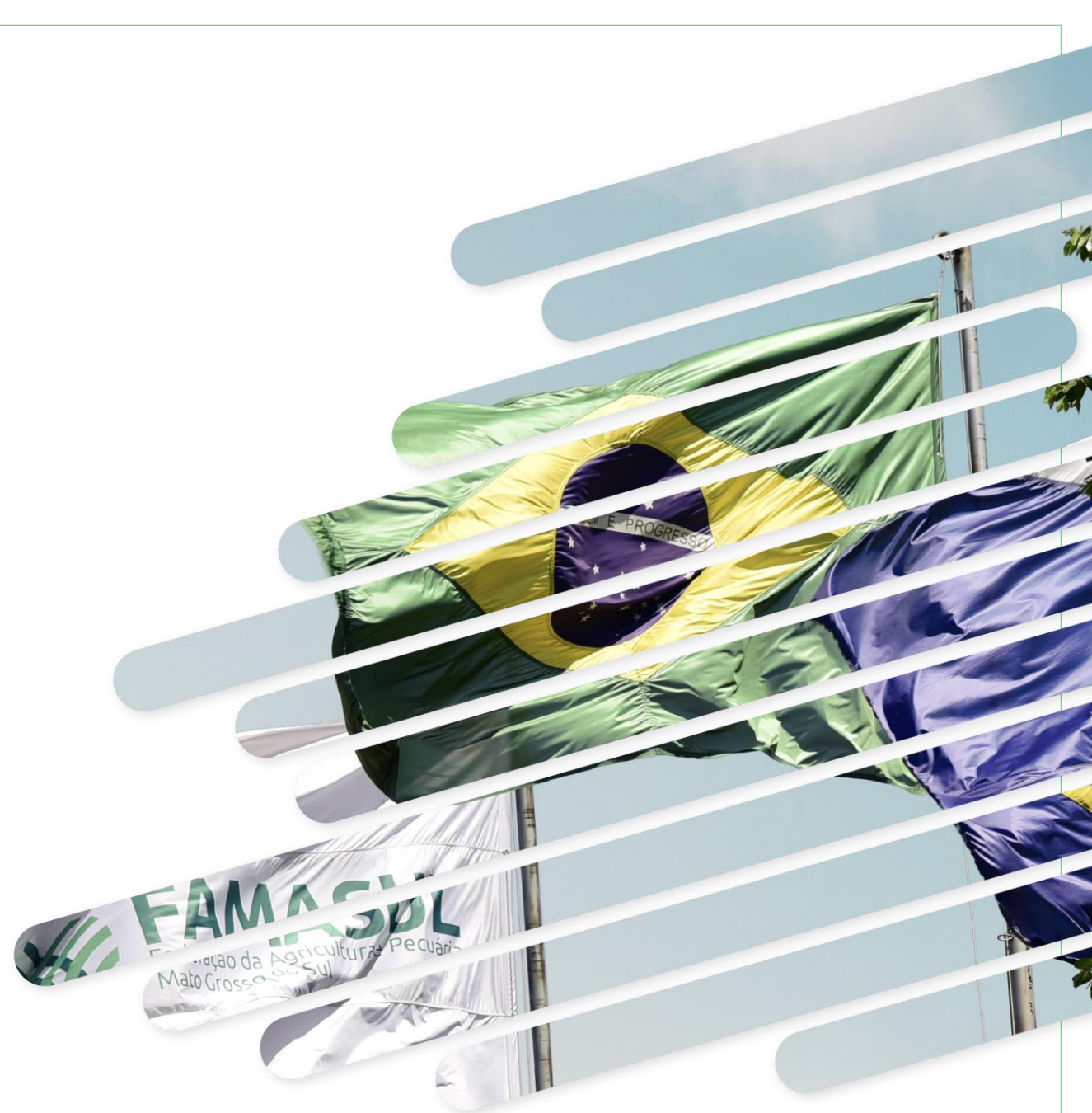
Coord. Finan. e Contábil

Gislaine Alencar

Assis. Finan. e Contábil

Beatriz Julio

Assis. de Comunicação



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

Tamiris.souza@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista de Economia

jean.americo@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Analista técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Lucas Silva de Santana

Analista técnico

analistatecnico1@aprosojams.org.br

Lenon Henrique Lovera

Consultor Técnico

Lenon.lovera@famasul.com.br

Linneu Borges Filho

Analista de Economia

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Flores Gimenes

Analista de Economia

economia2@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Ribeiro

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Arywander Araújo

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

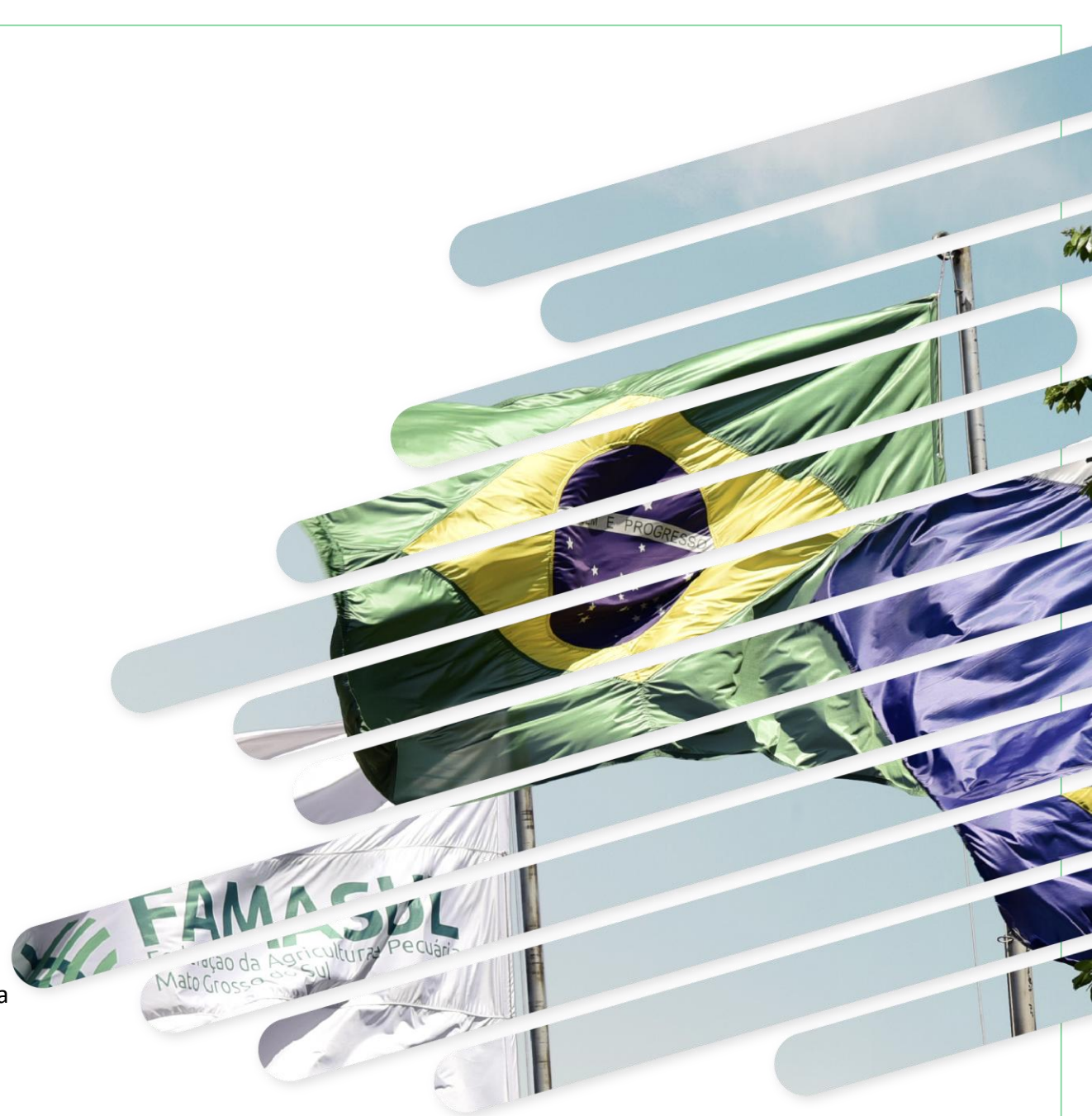
Lilian Ferreira

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Luan Santana

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

 / sistemafamasul